



Declaração de Madrid

A ASPE, enquanto patronal da saúde privada, com uma representação superior a 80% dos centros hospitalares privados de Espanha; a APHP, enquanto Associação dos Hospitais Privados de Portugal, que congrega mais de 90% da oferta hospitalar privada do país; e a UEHP, como união europeia de hospitais privados, que congrega mais de 5.000 hospitais e clínicas privadas de dezassete países europeus, realizaram a sua IV Cimeira Ibérica, em Madrid, nos dias 5 e 6 de junho de 2024.

A hospitalização privada de Espanha e de Portugal analisou a situação dos sistemas de saúde de cada um dos países e o enquadramento da sua atividade e refletiu sobre temas de especial importância, como a gestão dos recursos humanos e a relação com os pagadores, nomeadamente seguradoras e subsistemas de saúde.

Conscientes do seu papel nos respetivos sistemas de saúde, onde representam cerca de 30% da capacidade hospitalar; responsáveis por uma parte importante e crescente da prestação de cuidados de saúde aos cidadãos; cientes do investimento realizado e do elevado nível de competência dos seus prestadores; reconhecendo a importância do diálogo e da relação com os parceiros e stakeholders e preocupadas com algumas iniciativas que discriminam e penalizam a iniciativa privada na Saúde, a ASPE e a APHP entendem subscrever formalmente a seguinte Declaração, para divulgação aos seus Associados, à União Europeia da Hospitalização Privada (UEHP), à comunicação social e aos responsáveis políticos:

- 1) A hospitalização privada em Espanha e Portugal representa uma componente significativa dos respetivos sistemas de saúde;
- 2) O setor privado da saúde tem uma capacidade significativa de aportar mais investimento, mais acesso, mais eficiência, mais flexibilidade, mais resiliência aos sistemas de saúde;



- 3) A hospitalização privada em Portugal e em Espanha fez investimentos muito significativos nas últimas décadas e, como tal, tem disponíveis para os cidadãos clínicas e hospitais muito diferenciados, bem equipados, com capacidade de responder em rede, cumprindo os mais elevados standards de segurança e qualidade e com profissionais altamente competentes e reconhecidos;
- 4) A hospitalização privada de Espanha e de Portugal aposta na inovação e oferece aos cidadãos as melhores respostas disponíveis a nível mundial, enquanto investe nas transições climática e digital;
- 5) Os hospitais privados de Portugal e de Espanha manifestam a sua preocupação com a escassez de profissionais de saúde, nomeadamente médicos, e recomendam que sejam tomadas as medidas adequadas para atrair jovens para o setor e para ter condições de formação adequadas às necessidades;
- 6) Os hospitais privados de Espanha e Portugal alertam os financiadores para a necessidade de ter em conta a evolução dos custos com a saúde decorrentes dos aumentos gerais (inflação) mas também das especificidades do setor (escassa mão de obra, inovação nos medicamentos e dispositivos médicos, inovação cirúrgica, etc);
- 7) Os hospitais privados de Portugal e Espanha alertam os responsáveis pelas políticas de saúde para o potencial existente na articulação entre os setores público e privado, em termos assistenciais e financeiros, e para o perigo de algumas medidas implicarem a fragilização ou desmantelamento da oferta privada;
- 8) Os hospitais privados de Espanha e Portugal rejeitam quaisquer iniciativas discriminatórias entre operadores (de caráter regulatório, financeiro, ajudas de Estado, etc), que desestruturam o setor, criam instabilidade e penalizam os cidadãos e os profissionais;



- 9) Os hospitais privados de Portugal e Espanha apelam aos respetivos Ministérios da Saúde para uma implementação adequada do Espaço Europeu de Dados de Saúde, reconhecendo que os dados são dos cidadãos e não de qualquer Estado ou instituição, com envolvimento dos parceiros privados em todo o processo e mecanismos de financiamento dos investimentos necessários;
- 10) Os hospitais privados de Espanha e Portugal assumem o seu compromisso de continuar a trabalhar em prol das condições de saúde das populações.

Madrid, 6 de junho de 2024

Pela ASPE



Carlos Rus

Pela APHP



Oscar Gaspar

Pela UEHP



Paul Garassus